



4 IDEIAS DE DECORAÇÃO DE NATAL

O Natal está chegando e é uma das épocas mais divertidas para decorar nossas casas. Pode parecer um pouco exagerado encher o seu lar com objetos de decoração de Natal, mas a gente reconhece a magia dessa data comemorativa de longe. Depois de uma comemoração mais reclusa em 2020, longe da família e amigos, este ano vamos poder nos reunir de novo - ainda tomando alguns cuidados, porque a pandemia não acabou.

E o que melhor do que voltar a ver quem a gente ama com a casa toda cheia de itens de decoração de Natal? Por isso, hoje separamos alguns itens para enfeitar sua casa na época mais festiva do ano.

Árvore de natal



Não tem como falarmos de objetos de decoração de natal sem citar a árvore. Ela é clássica e muito democrática, porque você pode enfeitá-la da maneira e com as cores que quiser.

Festão



Os festões podem ser usados em diversos locais da casa e podem cumprir algumas funções, como: preencher aquelas árvores que tem os galhos muito espaçados, complementar a decoração da mesa e até usá-los para decorar escadas e paredes.

Velas



As velas são clássicas e adicionam um toque requintado quando acesas. Além de usá-las na decoração, ainda é possível incrementar com alguns porta-velas mais charmosos, por exemplo.

Luzinhas



A febre do Tumblr de 2016 ainda fica incrível na decoração de natal. As luzinhas, ou pisca-piscas, ficam lindas dentro e fora de casa.

5 IDEIAS DE DECORAÇÃO NA COR VERDE PARA OS CÔMODOS DA SUA CASA

O verde veio ganhando grande destaque no mundo da moda, principalmente com a Bottega Veneta e o tom que agora leva o nome da marca. A cor já está presente em objetos e ideias de decoração também, uma vez que, de acordo com decoradores, dependendo do tom escolhido, ele transmite a sensação de tranquilidade, ou seja, o verde é perfeito para todos os ambientes.

Já que trouxemos a dica dessa cor maravilhosa, decidimos trazer também inspirações de como aplicá-la na sua casa, seja em objetos, mobília, e até como cor sólida ou em artes nas paredes, enfim, são diversas ideias de decoração. Vale lembrar que os diferentes tons, trazem propostas distintas para os ambientes, então a cor pode fazer parte da sua casa independente da proposta e do estilo que você já escolheu anteriormente.

Cozinha



Na cozinha, o verde tem sido bastante usado para laquear os armários, mas se você acha que vai ficar verde demais, pode optar apenas pelos armários coloridos na parte de baixo, e na parte de cima, usar madeira natural ou optar por tons neutros, assim, você consegue um efeito divertido, com aconchego.

Sala de jantar



A sala de jantar é um dos ambientes mais interessantes que você pode optar por um ponto de cor. Seja na mesa, nos estofados de cadeiras e bancos, no pendente, nas paredes ou em itens decorativos, este lugar é, com certeza, um dos mais democráticos para adicionar a cor.

Sala de estar



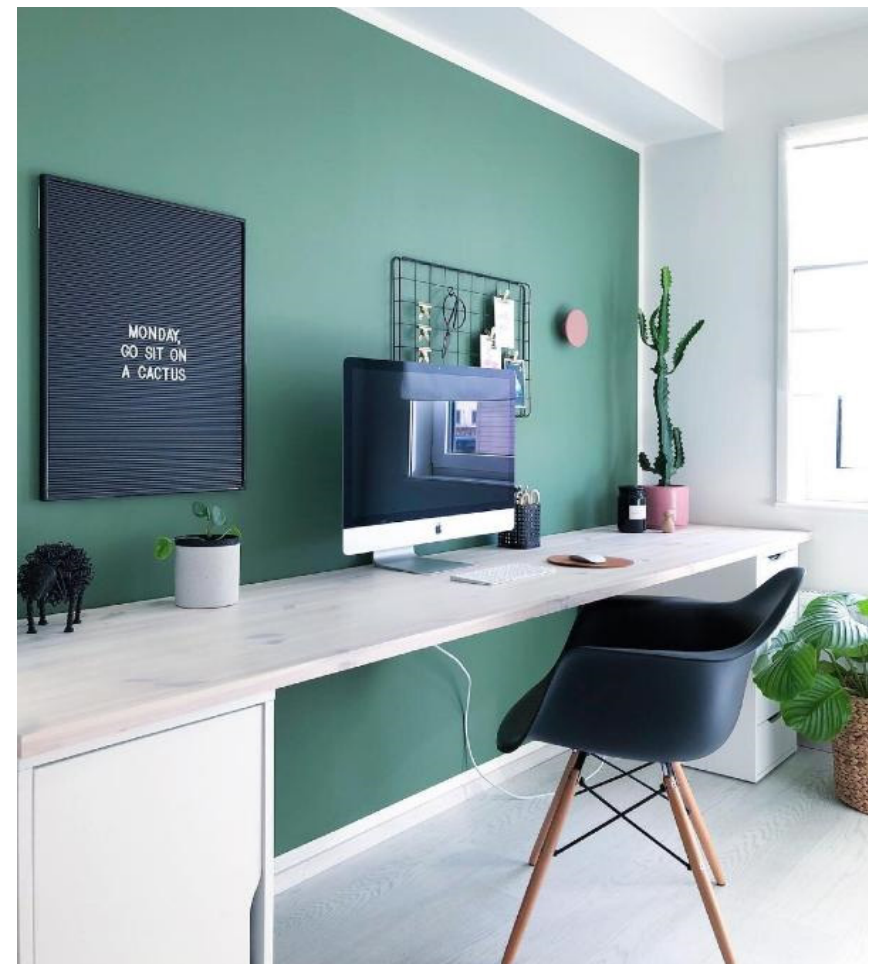
Assim como na moda, o ponto de cor está bem presente na decoração. Nos últimos tempos, o sofá tem tomado bastante o lugar de destaque, então que tal adotar este móvel num tom de verde? Ele pode ser um verde mais escuro e fechado, caso você não sinta que algo muito chamativo seja a sua vibe.

Quarto



Como já comentamos, os decoradores sempre dizem que verde é uma cor que transmite serenidade, então por que não usar em um dos ambientes que mais precisamos de paz? A ideia é apostar em tom um pouco mais fechado, mas ele pode ser usado nas roupas de cama, nas paredes ou até nos móveis.

Escritório



No escritório, a ideia é usar um verde mais forte, para te manter mais atenta, e pode ser usado nas paredes, nos móveis, além de plantas, que ficam lindas em qualquer ambiente e trazem um toque a mais de vida.



7 tendências de decoração de 2022 para colocar em prática

As palavras de ordem para decoração da casa em 2022 são: conforto e funcionalidade. Depois da pandemia de Covid-19 todos nós começamos a valorizar mais o nosso lar e por conta disso, as tendências de decoração de 2022 giram em torno de ideias que tragam mais praticidade aos ambientes e sensação de conforto e aconchego para os moradores.

E se você quer saber como usar as tendências de decoração 2022 para deixar o seu lar mais bonito, confortável e prático, basta continuar acompanhando a seguir a lista com 7 tendências de 2022 para decorar a sua casa.

1. Minimalismo

Com linhas retas e formas geométricas mais simples, o estilo minimalista continua em alta em 2022. A grande ideia da decoração minimalista é elaborar ambientes que sejam funcionais e confortáveis, mas sem excesso de informação.

Assim sendo, cores neutras, poucos objetos de decoração e móveis multifuncionais estão entre as maiores tendências de 2022 para decoração. Além disso, você também pode aproveitar para explorar melhor a iluminação natural da sua casa investindo em cortinas com cores claras e de tecido bem leve para as janelas.

2. Decoração comfy

Como o próprio nome já sugere, a decoração comfy é embasada no conforto, ou seja, com móveis e elementos decorativos que ajudam a deixar sua casa muito mais acolhedora e confortável.

Por isso, invista na claridade natural dos ambientes, estofados com tecidos agradáveis ao toque, almofadas e mantas para trazer mais acolhimento aos ambientes, mas lembre-se sempre de não exagerar na decoração, por isso, tenha apenas os objetos e móveis que realmente são necessários para a sua rotina e de sua família.

3. Automação residencial

A automação residencial ajuda a deixar nosso dia a dia mais funcional e garante praticidade até mesmo nas tarefas mais simples como acender ou apagar as luzes da casa.

Por isso, invista em uma casa conectada para trazer mais conforto e praticidade a toda a sua família. As assistentes virtuais podem fazer inúmeras tarefas como ligar aparelhos domésticos como cafeteira, fechar persianas e até mesmo trancar as portas de sua residência.

4. Dourado na decoração

A cor dourada está entre as tendências de decoração para 2022. Essa cor transmite elegância, refinamento e luxo aos espaços decorados, e ela pode ser usada nos mais diferentes cômodos da casa.

Mas uma dica legal para quem quer usar essa tendência de 2022 para decoração é saber não exagerar na dose. Logo, opte por deixar a cor dourada em detalhes decorativos como em metais como torneiras, puxadores de armários, em vasos, luminárias entre outros.

5. Integração de ambientes

Não é de hoje que a integração de ambientes está em alta e ela continua presente nas tendências de 2022 para decorar o seu lar. A grande vantagem de conectar os espaços da casa é que além de contribuir para melhora da iluminação e circulação de ar, essa proposta também valoriza mais os espaços sociais, ajuda a ampliar visualmente ambientes pequenos, garantindo assim uma casa mais dinâmica e confortável.

6. Materiais naturais

Uma forma de trazer beleza e leveza para a sua decoração é investindo em materiais naturais como a madeira, por exemplo, que está entre as maiores tendências de decoração 2022.

A madeira pode ser usada das mais diversas formas na sua decoração como através de móveis, pisos, objetos de decoração, painéis entre outros. Mas além da madeira você também pode investir em objetos feitos em fibras naturais como uma luminária ou até mesmo uma poltrona de vime para aproveitar essa tendência de 2022.

Lembrando também, que vasos de plantas e flores são ótimas formas de trazer a natureza para dentro de casa e assim conseguir um ar mais fresco e alegre para a sua decoração.

7. Móveis multifuncionais e fáceis de combinar

Móveis que facilmente se adaptam a mais de uma função e que podem ser combinados com estilos diversos também fazem parte das tendências de 2022 para decoração. Os móveis multifuncionais ganharam mais evidência devido a popularização do home office. Logo, móveis que podem ser adaptados para uma estação de trabalho, mas também como aparador, mesa ou ainda móveis retráteis ajudam a trazer dinamismo, conforto e funcionalidade para o seu dia a dia.

Como você pode ver, as tendências de decoração 2022 são pensadas como reflexo da pandemia que nos fez ficar mais tempo dentro do nosso próprio lar e por isso são elaboradas formas de trazer mais praticidade e conforto no nosso dia a dia.

Casas multifuncionais, práticas e acolhedoras garantem o bem-estar de toda a família e usando as tendências de 2022 para decoração você pode adaptar seu lar para momentos de lazer e também de trabalho garantindo a comodidade e felicidade de todos.

OBJETOS DE DECORAÇÃO PARA REPAGINAR O SEU QUARTO QUE CUSTAM MENOS DE R\$50

Muitas vezes a decoração é considerada algo inalcançável e caro, longe da nossa realidade e muito mais difícil de ser feito do que realmente é. Mas, não precisa ser necessariamente assim, é mais do que possível decorar o seu ambiente, levando mais informação de moda, estilo e personalidade para todos os cantinhos. O segredo está na criatividade, e em objetos de decoração funcionais e baratos, e pode acreditar porque eles existem.

Por isso, para te dar um empurrãozinho e te ajudar a alcançar a decoração dos sonhos, nós selecionamos 16 objetos de decoração que custam até R\$50 - sim, até 50 reais! - para você investir e dar um up na sua casa. Vem com a gente:

Nichos e prateleiras

Nichos e prateleiras são os objetos de decoração mais funcionais e práticos que podemos ter em casa. Seja na cozinha, no quarto ou na sala, bons nichos são perfeitos para armazenar itens, livros, potes e até decorações! Escolha um modelo que tenha tudo a ver

Espelho redondo

Cá entre nós, não existe formato

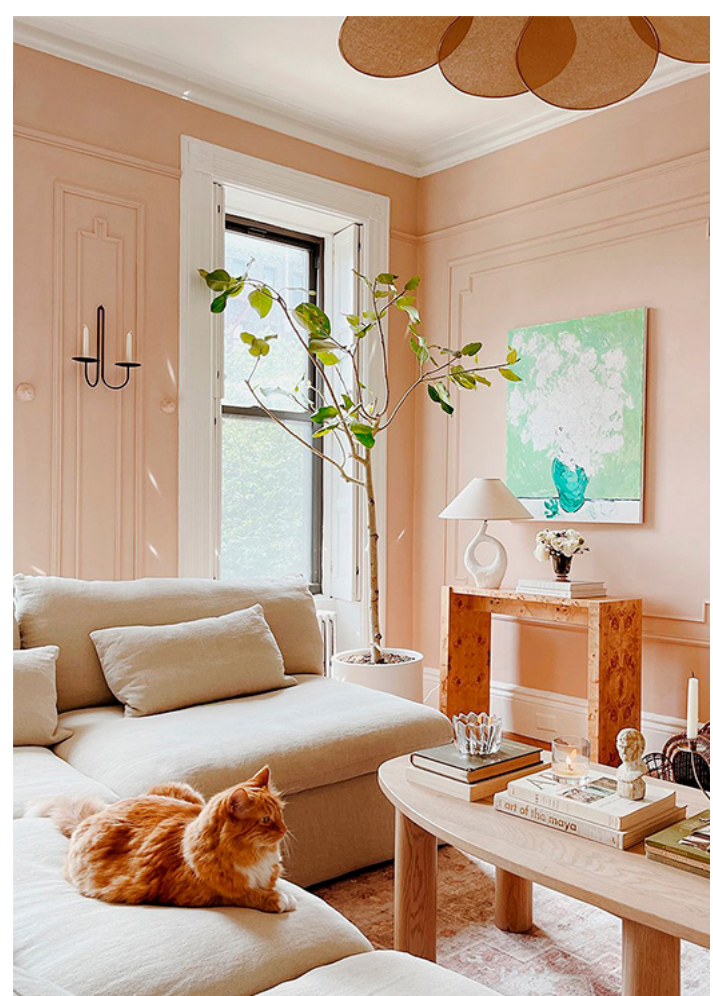
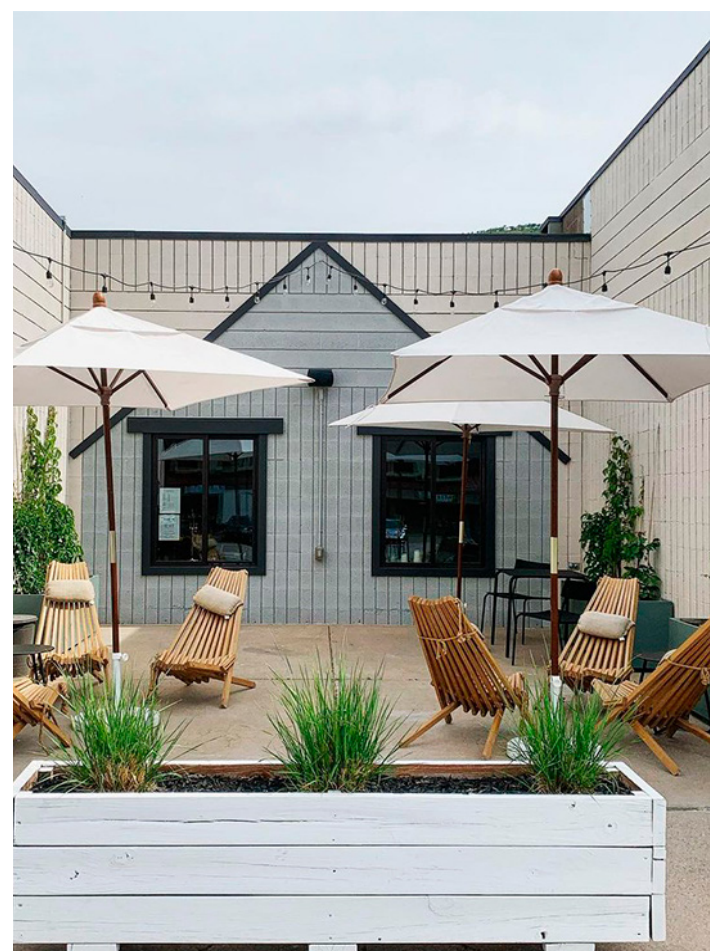
de espelho mais cool do que o redondo, né? Além de caber em quase todo cantinho do seu ambiente, o espelho redondo é uma das grandes tendências de decoração da atualidade, caminhando lado a lado com as formas orgânicas e os objetos de decoração funcionais.

Caixotes

Os caixotes de madeira são - além de mil e uma utilidades - super em conta e adaptáveis. Você pode usá-los para fazer um mini jardim ou horta, armazenar itens, fazer um bar enxuto e móvel e por aí vai. As utilidades do caixote de madeira são praticamente infinitas, basta usar sua criatividade e combinar com as necessidades de sua casa.

Abajures

Quem não ama um bom abajur? O item de decor deixa qualquer ambiente muito mais aconchegante e estiloso, e não pense que ele deve ser usado somente nos quarto, nada disso! Os abajures cabem em todo canto e fornecem muita personalidade e bom gosto para o local escolhido. Aposte nas lâmpadas amarelas para deixar seu lar ainda mais cheio de aconchego.



Arquitetura sustentável: o que é, vantagens e as principais práticas

A arquitetura sustentável é a bola da vez nos projetos modernos da construção civil.

E não teria como ser diferente. O setor da construção civil é um dos que mais agride o meio ambiente, sendo responsável pelo consumo de 75% de todos os recursos naturais do planeta. Fora isso, a construção civil ainda gera cerca de 122 toneladas de resíduos e entulhos todos os dias somente no Brasil. Ou seja, já está mais do que na hora de começar a pagar essa conta. A luz no fim do túnel está justamente nos conceitos e práticas adotadas pela arquitetura sustentável. Vamos conversar sobre isso?

O que é arquitetura sustentável

A arquitetura sustentável é uma nova forma de pensar a arquitetura, tanto no que diz respeito ao design e funcionalidade das obras, quanto no processo de construção.

O principal objetivo da arquitetura sustentável é minimizar o alto impacto negativo das construções no meio ambiente por meio de materiais e práticas alternativas.

O homem moderno e a natureza podem coexistir em harmonia. A prova disso são as habitações inteligentes capazes de poupar recursos, reaproveitar materiais e ser auto suficiente, especialmente no quesito energético, um dos maiores responsáveis pela degradação ambiental.

Vantagens da arquitetura sustentável

Amigável ao meio ambiente

Um das primeiras e principais vantagens da arquitetura sustentável, sem dúvida nenhuma, é o cuidado com o meio ambiente. Ao adotar as práticas de construção sustentável, uma obra consegue reduzir significativamente o gasto de recursos naturais e a geração de resíduos.

Traz saúde e bem estar aos moradores

A arquitetura sustentável também garante mais qualidade de vida e saúde aos moradores, uma vez que ela propõe moradias saudáveis, incluindo o maior aproveitamento da luz solar e ventilação, por exemplo.

Economia financeira a longo prazo

Em longo prazo, a arquitetura sustentável também representa um ganho financeiro para os moradores. Isso porque uma casa auto suficiente reduz ou até mesmo elimina gastos e contas convencionais, como água, luz e gás.

Imagina viver sem precisar pagar contas?

Projeto moderno e funcional

Ao contrário do que muita gente pode pensar, a arquitetura sustentável propõe construções muito modernas e futuristas. O uso de materiais inteligentes, como o vidro com película de controle solar, por exemplo, garante construções arrojadas.

Custo da obra x arquitetura sustentável

Infelizmente, a arquitetura sustentável ainda precisa lidar com a barreira da falta de informação. Isso faz com que diversos mitos se levantem em torno dessa nova proposta de construção, especialmente no que diz respeito ao custo da obra. De fato, uma arquitetura sustentável ainda é mais cara do que uma obra convencional, podendo chegar a custar até 30% mais. No entanto, os custos se pagam no decorrer do tempo. Isso sem contar que a arquitetura sustentável exige uma manutenção menor, o que também impacta nos custos a longo prazo.

Práticas de arquitetura sustentável

Eficiência energética

Um dos principais pilares da arquitetura sustentável é a eficiência energética. A produção de energia é uma das maiores responsáveis pela poluição e pelo aquecimento global.

As usinas, em especial as termelétricas, geram energia a partir da queima de combustíveis fósseis, lançando aproximadamente 18 milhões de toneladas de CO₂ na atmosfera só nos EUA.

Por isso, todo esforço em busca de uma energia limpa é válido, necessário e urgente.

Nesse sentido, a arquitetura sustentável propõe o uso de fontes renováveis e limpas de energia obtidas principalmente da luz solar com o uso de painéis e placas fotovoltaicas.

Além da geração de energia limpa, a arquitetura sustentável ainda prioriza a economia do uso de energia elétrica com equipamentos de baixo consumo e soluções que priorizam o uso da iluminação natural, por exemplo.

Controle de temperatura

Manter a temperatura de uma edificação sempre agradável, seja no verão ou no inverno, demanda um alto gasto energético. Atualmente, os aparelhos de ar condicionado são os mais utilizados para manter esse controle da temperatura, ao mesmo tempo em que estão na lista dos eletrodomésticos que mais consomem energia elétrica.

Para contornar esse problema e manter o conforto térmico dentro da residência, uma das primeiras soluções da arquitetura sustentável é garantir um bom fluxo de ventilação, especialmente nas regiões de clima quente. O uso de materiais que tragam conforto térmico também são priorizados, como é o caso dos tijolos ecológicos que conseguem manter uma temperatura interna sempre agradável, independente da estação.

Os vidros com película de proteção térmica são outro aliado da arquitetura sustentável. Esse tipo de vidro retém a radiação solar, impedindo que a temperatura interna aumente.

Nas fachadas, o destaque vai para os brises, um tipo de painel de madeira com réguas que abrem e fecham, semelhante a uma persiana. Com eles, é possível controlar a entrada da luz solar e, conseqüentemente, reduzir o calor interno.

Ventilação

A ventilação também é importante para garantir a saúde e bem estar dos moradores, evitando condições de umidade. Para isso, a solução é uma das mais simples: janelas. O uso de janelas posicionadas de modo estratégico dentro da edificação permite que o ar circule sem criar correntes de vento. Nos locais onde a instalação de janelas não é possível a solução são as claraboias, um tipo de abertura no teto que permite a passagem da luz e do ar.

Lembrando que o uso de janelas e claraboias controlam também a luminosidade, ou seja, quanto mais luz natural, menor a necessidade de uso de lâmpadas elétricas. Outra solução eficiente e econômica muito empregada na arquitetura sustentável são os cobogós ou, elementos vazados. Instalados como se fossem tijolos formando uma parede, os cobogós permitem a passagem de ar e luz para dentro dos ambientes.

Reuso da água

O reuso da água é outro elemento importantíssimo na arquitetura sustentável.

A água é o principal recurso natural do planeta e também um dos mais escassos atualmente. Por isso, o aproveitamento das águas em uma edificação é extremamente importante para a sustentabilidade.

Esse reuso pode ser feito de diversas maneiras. Uma delas é a captação de água da chuva. Essa água captada pelas calhas e mantida armazenada em galões apropriados pode ser utilizada para irrigação de hortas e jardins, lavagem do carro e limpeza da casa. Já a água proveniente do banho e da máquina de lavar, que contém resíduos de sabão, pode ser reaproveitada na descarga do banheiro por meio de um sistema de ligação específico.

Utilização de materiais recicláveis e de fontes renováveis

Na arquitetura sustentável, a prioridade são os materiais recicláveis e aqueles vindo de fontes renováveis. Um bom exemplo é o uso de telhas ecológicas fabricadas a partir de materiais recicláveis, como embalagens Tetrapark e garrafas PET.

O uso de madeiras de reflorestamento também é comum na construção sustentável. Ela pode ser utilizada desde a construção, para criação de formas, até na decoração e acabamento, em móveis, pisos e forros. Já materiais de alto impacto ambiental, como mármore e madeiras nobres, por exemplo, não tem espaço na arquitetura sustentável.

Materiais de baixo impacto e alta tecnologia

Alguns tipos de materiais não podem ser substituídos, mas podem ser fabricados em processos de menor impacto e que também resultem em materiais mais resistentes e duráveis, evitando assim a substituição ou manutenção frequente. Um bom exemplo nesse caso são as novas tintas que estão sendo lançadas no mercado. Elas possuem pigmentos naturais e compostos atóxicos que não prejudicam o meio ambiente.

Paisagismo e agricultura de subsistência

Uma edificação sustentável também conta com um bom projeto de paisagismo e agricultura de subsistência. O paisagismo pensado de modo sustentável trabalha com espécies vegetais nativas que contribuem com a manutenção do ecossistema ao redor, como espécies de pássaros, pequenos animais e insetos. Essas espécies também possuem uma melhor adaptabilidade, evitando com isso o uso excessivo de compostos químicos no solo. O resultado é um paisagismo vibrante, bonito e com uma manutenção simples. Já a agricultura de subsistência é uma maneira de alcançar mais qualidade de vida ao cultivar alimentos orgânicos produzidos livres de agrotóxicos.

Compostagem e reciclagem

Uma casa de arquitetura sustentável vai além das estruturas físicas. Ela depende do envolvimento dos moradores. E para fechar esse ciclo, a compostagem e a reciclagem são indispensáveis. Na compostagem, todos os resíduos orgânicos são transformados em adubo que servem para alimentar o jardim e a horta, promovendo um ciclo saudável e autossustentável do início ao fim. Já a reciclagem é a destinação do lixo que ainda tem potencial para ser reaproveitado na cadeia produtiva, como é o caso do plástico, do papel, do vidro e do metal.

Exemplos de arquitetura sustentável no mundo

Não faltam exemplos de arquitetura sustentável no mundo. Eles pipocam por toda a parte a um ritmo cada vez maior, felizmente. Um grande exemplo é a sede do jornal The New York Times, projetado com tecnologia de vidros ultraclean que maximizam a luz natural e reduzem significativamente a necessidade de luz artificial. Outro trunfo da obra é que mais da metade do material utilizado no prédio é de origem reciclada.

Outro marco da arquitetura sustentável no mundo é o condomínio residencial Heidelberg Village, na Alemanha. Esse é o primeiro condomínio sustentável do mundo com um sistema de abastecimento de energia solar próprio e independente. Ainda são exemplos de arquitetura sustentável no mundo, o Aeroporto de Oslo, na Noruega, o Hospital Dell'Angelo, na Itália, o Parlamento Alemão, em Berlim e a sede do banco Commerzbank, em Frankfurt, também na Alemanha.

Exemplos de arquitetura sustentável no Brasil

O Brasil também possui bons exemplos de arquitetura sustentável. Para começar, podemos citar a Casa Container, em São Paulo. O projeto foi construído a partir de containers marítimos reaproveitados. Fora isso, a casa ainda conta com outras soluções sustentáveis, como o reaproveitamento de água de chuva, placas para captação de energia solar, telhado verde e iluminação natural. Outros exemplos de arquitetura sustentável no Brasil são a Casa sem Tijolos, em Curitiba, o Complexo Residencial Rochaverá (SP), o edifício Eldorado Business Tower (SP) e o Colégio Estadual Erich Walter Heine, no Rio de Janeiro, considerada a primeira escola totalmente sustentável da América Latina.